



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

REALIZAÇÃO



APOIO



Uso de bebidas alcoólicas entre universitários da área da saúde

Autor(es): Roberta Fonseca Santos, Suélem de Jesus Ferreira de Oliva, Écila Campos Mota, Letícia Rosa Santos, Elaine Cristina Santos Alves Souto, Maricy Kariny Soares Oliveira

Introdução: O período de transição para a universidade é caracterizado por uma fase de descobertas e adaptação por grande parte dos jovens. Essa fase é acompanhada por imaturidade, insegurança e ansiedade que contribuem para o uso de álcool e outras drogas, desencadeando conseqüências negativas para a saúde física e mental dos acadêmicos. **Objetivo:** Avaliar o uso de bebidas alcoólicas entre universitários da área da saúde de uma instituição particular de Montes Claros/MG. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva com abordagem quantitativa, exploratória e de campo. A coleta de dados foi realizada no mês de novembro de 2014, a população foi composta por 242 acadêmicos das áreas de saúde que estão regularmente matriculados do primeiro ao último ano dos cursos de Biomedicina, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Medicina e Psicologia, das FIPMOC. Utilizou-se dois questionários: um com abordagem sociodemográfica e o outro estruturado com questões validadas para autopreenchimento, o AUDIT (Teste de Identificação de Distúrbio de Uso do Álcool). Os critérios de inclusão foram: estar matriculados nos cursos da área da saúde oferecidos pela instituição, ter idade igual ou maior a 18 anos e aceitar participar da pesquisa. O projeto foi aprovado pelo CEP sob parecer nº 873.070. **Resultados:** Observou-se que houve predominância de acadêmicos com idade de 18 a 22 anos (50%), do gênero feminino(77%), solteiros(68%), com 0-1 filhos(93%) e que se consideravam pardos(54%) e sem trabalho(63%). No que se refere á renda familiar foi constatado que houve maior distribuição na faixa de até 4 salários mínimos(57%). Mais da metade dos entrevistados não apresentaram risco nocivo e nenhum grau de dependência, entretanto, houve um maior número de participantes do sexo feminino apresentando assim um risco moderado para o consumo de álcool(4,1%). Verificou-se que todos os cursos não apresentaram nenhum risco e/ou grau de dependência. **Conclusão:** Nota-se que grande parte dos estudantes fazem uso de álcool considerado de baixo risco.

Número de parecer do comitê de ética: 873.070